

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

“Porque Não Me Envergonho do Evangelho de Cristo”

Élder Joni L. Koch

Segundo Conselheiro, Presidência da Área África Sudeste

“Todos nós somos convidados a servir, amar e ministrar compartilhando o evangelho — e devemos corajosamente corrigir e esclarecer os mal-entendidos sobre o evangelho restaurado e a Igreja.”

Em nosso Plano de Área, todos recebemos a responsabilidade de amar, servir e ministrar uns aos outros, compartilhando o evangelho com outras pessoas que não são da nossa fé.

Engajar-se em conversas com pessoas sobre o evangelho restaurado — e dar referências a missionários — são maneiras muito evidentes das quais podemos e devemos fazer o trabalho missionário. No entanto, espera-se que compartilhemos o evangelho fornecendo esclarecimentos àqueles que entendem mal, corrija-los com amor, informações falsas daqueles que estão mal informados e até mesmo defender a Igreja quando é atacada por aqueles

que nos causam danos. Nas palavras de Alma em Mosias 18:9, temos que “servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares.”

Porque Não Me Envergonho

Muitos anos atrás, um dos meus melhores amigos estava em sua primeira aula na faculdade de Direito. A professora era uma intelectual de renome a quem os estudantes estavam a prestar muita atenção. Durante essa palestra, ela começou a expor seus pontos de vista sobre a religião — retratando-a negativamente. A certa altura, chegou a inferir que os



Élder Joni L. Koch

“missionários mórmons” que veem-se nas ruas eram na verdade agentes de um governo estrangeiro disfarçados de representantes religiosos. Naquele momento, meu amigo interrompeu a palestra levantando a mão e dizendo: “Professora, eu fui um desses “agentes” em Portugal, por dois anos.” Ele notou que ela estava intrigada e confusa. Então, ele pediu permissão para explicar, foi para o quadro e começou a “compartilhar o evangelho” com todos os presentes naquela sala de aula.

Ele explicou sobre a evidência da existência do Pai Celestial, a criação de nossos espíritos, os planos apresentados a nós para vir a essa terra, sobre as dispensações, começando de Adão até Jesus Cristo, e como Sua igreja terminou em apostasia. Meu amigo ensinou sobre a restauração através do Profeta Joseph Smith e prestou o seu testemunho — e então o tempo de aula terminou. Como resultado de sua abordagem, naquele dia, ele recebeu um pedido de desculpas da professora e ganhou o respeito de todos os seus colegas da turma. Na verdade, ele foi escolhido para atuar como representante de classe no governo do corpo estudantil e mais tarde foi nomeado para ser o orador principal em sua graduação, alguns anos depois.

A sua coragem de esclarecer e corrigir informações falsas — e depois prestar o seu testemunho



*“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo”
(Romanos 1:16).*

— exemplifica o que o apóstolo Paulo estava a ensinar aos Romanos quando disse: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo” (Romanos 1:16). Quando também, agimos com audácia e corajosamente para defender a Igreja e nossas crenças, também estamos a compartilhar o evangelho de uma forma muito poderosa!

Compartilhar o Evangelho Corretamente nas Redes Sociais

Hoje em dia, uma das principais áreas em que nossa coragem de compartilhar o evangelho é necessária é quando usamos as plataformas das redes sociais. Proativamente, podemos — sem sermos enfadonhos ou farisaicos — compartilhar nossas crenças — de maneira simples, amorosa e com convicção. Podemos compartilhar nossos pensamentos sobre o Salvador em ocasiões especiais como o Natal e a Páscoa. Poderíamos postar ou twittar sobre a forma como os discursos da conferência geral influenciaram o nosso pensamento. Também podemos postar pequenos versículos do Livro de Mórmon e nossos sentimentos sobre eles. Tudo isso pode inspirar e atrair alguém para o evangelho restaurado de Jesus Cristo.

À medida que navegamos em nossos relacionamentos nas redes sociais, haverá momentos em que precisaremos defender os valores abrangidos pelo evangelho restaurado, como a santidade do casamento entre um homem e uma mulher, nossa posição sobre o aborto, a doutrina sobre gênero, e até mesmo a realidade da existência de um Pai Celestial e a missão de Seu Filho Jesus Cristo. Embora

certamente não devamos nos engajar em debates em torno de nossas crenças, devemos — com amor — mas claramente — declarar a nossa posição como ensinado pelas escrituras e especialmente por meio de nossos profetas vivos. Posicionar-nos apropriadamente e espiritualmente na multidão das redes sociais é uma maneira muito eficaz de compartilhar o evangelho.

Conclusão

Todos nós somos convidados a servir, amar e ministrar compartilhando

o evangelho. Podemos fazê-lo de maneira proativa, conversando com todos que ouvirem nossa mensagem, mas também corajosamente, corrigindo e esclarecendo os mal-entendidos sobre o evangelho restaurado e a Igreja. Ao fazermos isso, o Senhor nos direcionará àqueles “que só são impedidos da verdade porque não sabem onde encontrá-la” (Doutrina e Convênios 123:12). ■

O Élder Joni L. Koch foi apoiado como Setenta-Autoridade Geral em abril de 2017. É casado com Liliane Michele Ludwig; eles são pais de dois filhos.

MENSAGEM DO LÍDER LOCAL DE SACERDÓCIO

Sintonize-se com o Espírito

Élder Duane D. Bell

Setenta da Área



Élder Duane Bell

“Há um ‘verdadeiro Deus e Jesus Cristo’ cuja doutrina, quando seguida com pleno propósito de coração, nos dará paz nesta vida e vida eterna na vida vindoura.”

Na minha profissão, estou envolvido na venda — e às vezes na instalação — de antenas parabólicas para que as residências possam assistir vários canais de televisão da emissora de sua escolha. Isso leva um pouco de conhecimento da indústria e habilidade para instalar o equipamento. Deixe-me explicar como isso acontece com uma explicação menos técnica.

Como não podemos ver fisicamente a olho nu o satélite em órbita da Terra, alinhar perfeitamente a parabólica com

o satélite pode parecer impossível. É preciso ter um conhecimento básico de que existe um satélite estacionado em órbita, em um local específico, ter a antena parabólica correta e ter as ferramentas de instalação corretas para instalar corretamente o equipamento. Todas essas componentes são necessárias para receber o sinal correto do satélite certo.

Como existem literalmente centenas de satélites em órbita, apontar a parabólica para o satélite certo requer

conhecimento e habilidade. A antena parabólica deve estar perfeitamente alinhada com o satélite em órbita para receber a máxima intensidade e qualidade do sinal. Caso contrário, o espectador não poderá receber os canais de televisão desejados que a emissora envia para o satélite. Isso leva algum movimento preciso da parabólica da esquerda para a direita e de cima para baixo. Para tornar esse processo mais eficaz e preciso, usamos um dispositivo chamado medidor de intensidade de campo de satélite.

Este instrumento, quando usado corretamente, e ao ajustar a antena parabólica em direção ao satélite desejado, indicará se a intensidade do nosso sinal está a aumentar ou diminuir. Quanto mais alinhamos a parabólica corretamente ao satélite, mais aumenta a intensidade e a qualidade do sinal até obtermos o que é chamado de “o ponto ideal”. Isso significa que alcançamos a máxima qualidade de sinal e intensidade que o transponder de satélite tem a oferecer.

Quando a intensidade do sinal é forte, evita a perda de sinal durante o mau tempo. Mas quando uma antena parabólica não está alinhada corretamente — e as chuvas fortes e tempestades vêm — a intensidade do sinal diminui, e perdemos nosso sinal do satélite em órbita.

Às vezes, a antena parabólica pode ser instalada com perfeição — com perfeita intensidade e qualidade de sinal — mas o instalador pode não conseguir segurá-la com firmeza. Então, quando ventos fortes sopram, a parabólica pode mudar alguns graus



Em um sentido espiritual, ganhar um aumento na intensidade do sinal em um medidor de intensidade de campo é como aumentar a nossa fé no Pai Celestial e em nosso Salvador, Jesus Cristo.

do “ponto ideal” e, novamente, o sinal perde-se.

Esse processo pode ser comparado à nossa fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Porque não podemos vê-los com os nossos olhos naturais, a menos que sejam “vivificados pelo Espírito” (Doutrina e Convênios 67:11), há muitos que como Corior no Livro de Mórmon, afirmam que o homem não pode saber de coisas que não pode ver. Por isso, a fé é o princípio fundamental para obtermos conhecimento de sua existência. Alma ensina que “se tendes fé, tendes esperança nas coisas que se não veem e que são verdadeiras” (Alma 32:21).

Embora existam centenas de satélites em órbita, apenas um nos dará o sinal necessário para assistir aos canais de televisão corretos, que procuramos. Semilaramente, existe um “Deus verdadeiro e Jesus Cristo” (João 17:3) cuja doutrina, quando seguida com pleno propósito de coração, nos dará paz nesta vida e vida eterna na vida vindoura.

Em um sentido espiritual, ganhar um aumento na intensidade do sinal em um medidor de intensidade de campo é como aumentar a nossa fé no Pai Celestial e em nosso Salvador, Jesus Cristo.

Obter um conhecimento mais firme da sua existência requer um estudo das escrituras, com foco no Livro de Mórmon. Quando feito com sinceridade e fervorosamente, podemos então receber um testemunho falado por Morôni — quando ele exortou a todos “a buscar Jesus aquele sobre quem os profetas e apóstolos *escreveram*, que a graça de Deus Pai e também do Senhor Jesus Cristo *e o Espírito Santo, que dá testemunho deles*, podem permanecer em vós eternamente” (Éter 12:41, grifo do autor).

Uma vez que recebemos esse testemunho do Espírito Santo, precisamos constantemente nutri-lo a fim de aumentar a nossa fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Assim como a intensidade e a qualidade do sinal é vital ao instalar uma antena parabólica, quando nos alinhamos com a vontade do Pai e de Jesus Cristo e aplicamos a verdadeira doutrina em nossas vidas, nossa força e fé espiritual aumentam.

Tal como ajustar a antena parabólica da esquerda para a direita e para cima e para baixo para encontrar o “ponto ideal”, precisamos “ajustar” nossas vidas para experimentar esse aumento de fé. Isso significa aprender a despir-se do homem natural colocando “de lado todos os pecados que

facilmente vos envolvem” (Alma 7:15) e permitir que a expiação de Cristo tenha efeito em nossas vidas. Quanto mais aplicarmos isso, mais a nossa fé aumentará.

Quando o nosso foco não é aplicado nisto, podemos nos tornar como uma antena parabólica que — quando não protegida adequadamente — pode facilmente mudar o seu alinhamento com o mau tempo e perder o sinal. Ou no sentido espiritual, perdemos nossa fé. Ou podemos assegurar-nos, aumentando constantemente a nossa fé e aplicando o conselho que Helamã deu a seus filhos Néfi e Leí: “que é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que deveis contruir os vossos alicerces; para que quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando todo o seu granizo e violenta tempestade vos açoitarem, isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angustia sem fim, por causa da rocha sobre a qual estais edificadas, que é um alicerce seguro; e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão” (Helamã 5:12).

Que oportunidade maravilhosa tivemos com uma das metas do Plano da Área de 2018 de “Aumentar a Fé no Pai Celestial e Seu Filho Jesus Cristo e Sua Expição”, fazendo o seguinte:

1. Melhorar a observância do Dia do Senhor no lar e na igreja.
2. Todos os membros obterem dignamente uma recomendação para o templo e participarem do trabalho do templo.
3. Ler o Livro de Mórmon diariamente.

Testifico que, ao nos alinharmos a esses objetivos com pleno propósito de coração, experimentaremos essa fé crescente. Nossas vidas serão repletas de alegria que o evangelho tem a oferecer. Seremos capazes de suportar com paciência nossas aflições e suportar nossas provações sabendo que o Senhor está do nosso lado. Ao aplicar essas metas com mais seriedade em minha vida em 2018, senti um aumento do Espírito e uma determinação maior de lembrar e guardar os convênios que fiz. Senti que aproximei-me do Pai Celestial

e do Salvador e fui abençoado temporariamente e espiritualmente por causa disso.

Que nos esforcemos constantemente para aumentar a nossa fé e nos tornarmos verdadeiros discípulos do Senhor, Jesus Cristo, aplicando a verdadeira doutrina. Ao fazer isso, estabeleceremos o evangelho de Jesus Cristo em nossos corações e em nosso lar. ■

O Élder Duane D. Bell foi designado Setenta de Área na conferência geral de abril de 2018. Ele é casado com Jocelyn Lee Scott; eles são pais de quatro filhos. Élder e Irmã Bell moram em East London, na África do Sul.

SÉRIE “ESCOLHA TER UM DIA DO SENHOR SIGNIFICATIVO”

As Bênçãos do Dia do Senhor

Élder Carl B. Cook

Presidente, Presidência da Área África Sudeste (2014–16)



Élder
Carl B.
Cook

“Desde que aceitei o convite para melhorar a minha observância do Dia do Senhor, a minha fé aumentou e sinto-me mais perto do meu Pai Celestial. O Dia do Senhor realmente tem sido um deleite. Também estou a beneficiar-me dos esforços de outros que estão a esforçar-se em melhorar, particularmente durante as reuniões da Igreja.”

Nota do Editor: Um dos objetivos do Plano da Área da África Sudeste é **“Melhorar a observância do Dia do Senhor no Lar e na Igreja”**. Durante 2019, vamos direcionar a atenção em como tornar o Dia do Senhor mais espiritual, mais sagrado e mais significativo em nossas vidas. Começamos esta série de 2019, **“Escolha ter um Dia do Senhor Significativo”**, com uma peça escrita pelo Élder Carl B. Cook em 2016, quando servia como Presidente da Área África Sudeste.

Lamento a perda do Presidente Boyd K. Packer (1924–2015), ex-Presidente do Quórum dos Doze

Apóstolos, mas me regozijo com tudo o que aprendi dele. Muitas lições que ensinou são indelevelmente escritas

em minha mente e coração. Ele ajudou-me a entender que até pequenas coisas influenciam o Espírito em nossas vidas.

Estava a preparar-me para a minha primeira designação de presidir uma conferência de estaca como um novo setenta de área, quando o Presidente Packer ligou-me. Ele perguntou se seria conveniente se ele comparecesse à conferência comigo e eu aceitei prontamente. Quando chegamos as reuniões, o Presidente Packer disse ao presidente da estaca: “Provavelmente está a perguntar-se porquê estou aqui”. Ele então apontou para mim e disse: “Estou aqui para colocá-lo em forma”. Não levou muito tempo antes que eu percebesse que ele estava mesmo a sério com o que ele dissera.

Reverência Convida Revelação

Após a nossa reunião de planificação com a presidência da estaca, o Presidente Packer sugeriu que nos sentássemos no pódio. Eram 20 minutos antes da reunião de liderança começar. Quase todos estavam em seus assentos e inclinei-me para cumprimentar o presidente da estaca. De repente, recebi uma cotovelada ao meu lado e o Presidente Packer disse com firmeza: “Não fale”.

Fiquei chocado ao receber uma reprimenda de um apóstolo, e levei um tempo para recuperar-me. Quando olhei para ele com o canto do olho, notei que ele estava a escrever algumas anotações em um novo bloco de notas, incluindo algumas escrituras que ele planejava compartilhar. Fiquei cheio de Espírito ao perceber que o Presidente Packer estava a receber



Eu sei que quando observamos adequadamente o Dia do Senhor, a nossa fé pode aumentar.

revelação do que o Senhor queria que ele ensinasse. O endereço anterior da Conferência Geral do Presidente Packer veio à mente: “A Reverência Convida a Revelação” (*Ensign*, novembro de 1991). Era imperativo que eu ficasse quieto para não interromper os sussurros do Espírito.

Alguns instantes depois, o Presidente Packer inclinou-se e pediu-me que solicitasse ao presidente da estaca que a organista tocasse o prelúdio com mais reverência. Ela estava a tocar energicamente, e talvez com alguma fanfarra adicional. Eu orei em meu coração para que ela não ficasse ferida pelo pedido, e passei a palavra. O presidente da estaca falou para a irmã um pouco hesitante e quase imediatamente, o volume, o ritmo e o espírito da música mudou. Enquanto ouvia o prelúdio, lembrei-me de que a música digna e reverente aumenta imensamente o espírito de uma reunião.

Quando a congregação começou a cantar o hino de abertura, o Presidente Packer sussurrou para mim: “Nem todos estão a cantar. Peça ao presidente da estaca que pare o hino e convide todos a cantar o hino ‘pensativamente’, conforme sugerido no livro de hinos. Este hino comunica uma mensagem importante sobre a qual estaremos a aprender hoje.” Mais

uma vez, passei a mensagem ao presidente da estaca. O espírito da reunião mudou quando toda a congregação participou do canto.

Nossas reuniões naquele fim de semana foram reverentes. Houve um espírito de adoração. Muitos de nós recebemos revelação pessoal e comungamos com Deus. Aprendi que a reverência realmente convida a revelação. Também aprendi que às vezes a diferença entre uma reunião medíocre e uma reunião poderosa está na planificação e nos detalhes.

Adoração no Dia do Senhor

Recentemente, recebemos conselhos semelhantes e instruções sobre reverência e adoração no Dia do Senhor, dos nossos líderes atuais. Somos incentivados a aplicar esses princípios em nossas reuniões da Igreja (particularmente na reunião sacramental) e em nossos lares. Ao seguirmos os seus conselhos, podemos receber as bênçãos prometidas de renovação espiritual e física, alegria e regozijo, aumento de amor a Deus e as bênçãos da terra (ver Russell M. Nelson, “O Dia do Senhor é Deleitoso”, *Liahona*, maio de 2015, 129–130).

Desde que aceitei o convite para melhorar a observância do Dia do Senhor, a minha fé aumentou e

sinto-me mais perto do meu Pai Celestial. O Dia do Senhor realmente tem sido um deleite. Também estou a beneficiar-me dos esforços dos outros que estão a esforçar-se para melhorar, particularmente durante as reuniões da Igreja.

Recentemente, os líderes locais do sacerdócio foram incentivados a tornar o Dia do Senhor e a reunião sacramental uma experiência mais espiritual, planeando com antecedência as reuniões e reduzindo as questões administrativas. Eles também foram encorajados a primeiro realizar a reunião sacramental, no horário de três horas das reuniões de domingo.

Pouco depois desse conselho ser dado, participei da reunião sacramental. Quinze minutos antes do início da reunião, a capela estava quase cheia. O organista estava a tocar um belo prelúdio de hinos. Os líderes do sacerdócio estavam sentados reverentemente no pódio. O sacramento estava no lugar e pronto. Os membros sentavam-se em silêncio, incluindo as crianças. Eu senti o Espírito. Estava cheio de alegria quando uni-me aos meus irmãos e irmãs e desfrutei dos frutos de seguir o conselho dos nossos profetas. Senti união com eles e com Deus.

Convido-os a considerar como podem guardar mais plenamente o Dia do Senhor, tanto em casa como na igreja, tanto pessoalmente como em família, e colher as bênçãos associadas. A seguir, encontram-se algumas sugestões:

- Em espírito de oração, considere o que você pode fazer diferente em sua adoração pessoal.

- Aconselhem-se como uma família sobre possíveis melhorias para a observância do Dia do Senhor.
- Organize e prepare alimentos, roupas e outras necessidades antes do domingo.
- Deixe os dispositivos digitais em casa ou desligue-os na Igreja.
- Chegue cedo para as reuniões, em espírito de reverência.
- Ajude as crianças da família a serem reverentes sem usar brinquedos ou comida que distraia.
- Aconselhem-se como líderes na igreja. Busque inspiração e planeie com antecedência para reuniões que convidarão o Espírito.
- Ao participar de reuniões, concentre-se nas doutrinas fundamentais

do evangelho e tenha um testemunho puro.

Eu sei que quando observamos adequadamente o Dia do Senhor, a nossa fé pode aumentar. Podemos ser fortalecidos para suportar desafios. Podemos receber ajuda para resolver os nossos problemas. Podemos sentir o amor do nosso Pai Celestial por nós. Podemos nos aproximar dEle e receber Suas bênçãos. ■

O Élder Carl B. Cook foi apoiado como Setenta-Autoridade Geral em abril de 2011. Foi chamado como membro da Presidência dos Setenta em março de 2018. O Élder Cook foi Presidente na Presidência da Área África Sudeste de 2014 a 2016. Ele é casado com Lynette Hansen; eles são pais de cinco filhos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Os Recursos on-line da Área África Sudeste estão agora disponíveis em Inglês, Francês e Português

Departamento de Comunicação da Área África Sudeste

Na seção 90 de Doutrina e Convênios, o Senhor promete: “Pois acontecerá nesse dia que todo homem ouvirá a plenitude do evangelho em sua própria língua e em seu próprio idioma” (versículo 11). O cumprimento desta profecia não está a acontecer de uma só vez, mas gradualmente, à medida que a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo propaga-se através dos continentes

e ao redor do mundo. Os primeiros missionários levavam essa mensagem em seus corações e mentes — e em materiais impressos limitados, como o Livro de Mórmon, folhetos missionários e outras publicações. Essas primeiras obras foram traduzidas em apenas um punhado de idiomas, mas hoje as palavras dos profetas estão disponíveis em muitas línguas diferentes e em uma variedade de meios de

comunicação — como áudio e vídeo — tudo chegando à velocidade da luz e ao toque de um dedo.

Em 2014, o Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, declarou: “Somos abençoados por viver, aprender e servir nesta dispensação extraordinária. Um aspecto importante da plenitude que está disponível para nós nesta época especial é uma progressão miraculosa de inovações e invenções que tem permitido e acelerado o trabalho de salvação. Todos esses avanços são parte do Senhor apressando a Sua obra nos últimos dias” (“Varrer a Terra por Meio das Redes Sociais,” *Liahona*, agosto de 2015, 49).

Aqui na África Sudeste, estamos a testemunhar o cumprimento gradual das promessas do Senhor, à medida que novas tecnologias de comunicação e mídia espalham-se pelo continente — e as mensagens do Evangelho de Jesus Cristo tornam-se ainda mais disponíveis na própria língua.

É neste espírito de promessa do Senhor que o Conselho de Comunicação da África Sudeste — sob a direção da Presidência da Área — lançou novos canais de mídia e on-line, em Francês e Português. Esses novos *sites* e páginas das redes sociais fornecerão aos membros da Igreja e a nossos amigos que não são membros, acesso às palavras dos profetas que anteriormente estavam disponíveis principalmente em Inglês.

Websites da Área

Os *sites* da Área África Sudeste são os canais oficiais e principais de comunicação digital da Presidência da Área — e são usados juntamente com



as redes sociais para inspirar, fortalecer, instruir e compartilhar o evangelho de Jesus Cristo. Eles são o principal destino para membros e nossos amigos não-membros da área para obterem informações locais sobre a Igreja. Esses

sites também servem como portais para todos os recursos on-line, da Igreja — ambos produzidos localmente e na sede da Igreja. Os *sites* da área estão agora disponíveis em Inglês, Francês e Português.

VOCÊ PODE ACESSAR OS *SITES* DA ÁREA EM:

- Português: africasudeste.lds.org
- Francês: afriquedusudest.lds.org
- Inglês: africasoutheast.lds.org

Redes Sociais da Área

Juntamente com os *sites* da Área, operamos as redes sociais da Área — conforme direcionado pela Presidência da Área — para inspirar, fortalecer, instruir e compartilhar o evangelho de Jesus Cristo. São canais oficiais de mensagens da Igreja na Área da África Sudeste e não devem funcionar como comunidades sociais em si mesmos. Em vez disso, eles são destinados a fornecer conteúdo de alta qualidade que você pode compartilhar em seus próprios círculos de redes sociais com

a família e os amigos. Ao seguir esses canais de mídia, clicando em “Gosto”, você receberá automaticamente conteúdo em seu próprio *feed* de notícias das redes sociais, conforme for regularmente publicado. Clique em “Compartilhar” para compartilhar essas postagens das redes sociais com os das redes sociais da sua comunidade.

Atualmente, os canais oficiais das redes sociais operam na plataforma do *Facebook* — incluindo o *Facebook Free* — e agora estão disponíveis em Inglês, Francês e Português.

VOCÊ PODE ACESSAR AS REDES SOCIAIS DA ÁREA EM:

- Português: fb.com/igrejajesuschristoafricasudeste
- Francês: fb.com/eglisedejesuschristafriquedusudest
- Inglês: fb.com/ldsafricase

“Ele Ainda Vai Revelar ...”

Em 1966, o Presidente da Igreja David O. McKay (1873–1970) profetizou descobertas científicas que iriam “estupeficar a imaginação” e possibilitar a pregação do evangelho a todas as nações, línguas e povos (Conference Report, Oct. 1966).

Anos depois, em 1981, o Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) ensinou: “Estamos confiantes de que, à medida que a obra do Senhor se expandir, Ele inspirará os homens a desenvolverem os meios pelos quais os membros da Igreja, onde quer que estejam, possam ser aconselhados de maneira íntima e pessoal por Seu profeta escolhido. A comunicação é o tendão que liga a Igreja como uma grande família” (“Faith: The Essence of True Religion,” *Ensign*, November 1981).

Essas e outras declarações proféticas semelhantes foram feitas bem antes da invenção do computador pessoal, do *smartphone* e da *Internet*. Décadas mais tarde, agora nos beneficiamos dessas tecnologias, dispositivos e serviços profetizados — e quem sabe o que o futuro nos reserva. Citando parcialmente a Regra de Fé 9, “cremos que [Deus] ainda revelará mais coisas grandiosas e importantes.”

Encorajamos-vos a visitar frequentemente os *sites* da área e a seguir os canais de mídia da Área. As informações essenciais, conteúdo edificante e instruções locais de nossos líderes da Área contidas neles serão muito benéficas para si, sua família e sua ala ou ramo. ■

FOTOGRAFIA: CORTESIA DE SIPHO KHOMO



Khumbulani Mdlletshe e Élder Siphon Khomo, dois dos “jovens suburbanos”

SÉRIES SOBRE A HISTÓRIA DA IGREJA EM ÁFRICA

A História da Igreja em África: Você sabia?

Departamento da História da Igreja da Área África Sudeste

Quem Foi o Primeiro Membro Negro na África do Sul a Servir como Missionário de Tempo Integral?

Dois anos após o recebimento e o anúncio da revelação sobre o Sacerdócio em 1978, um grupo de jovens suburbanos da cidade de Durban foi contactado e ensinado por missionários. No final do ano, esse grupo havia se unido à Igreja e, no início de 1981, eles tornaram-se membros do primeiro ramo organizado da Igreja no município de KwaMashu (localizado ao norte de Durban). No final de 1984, Siphon Khomo — um desses jovens suburbanos — foi perguntado pelo presidente do seu ramo se ele estaria disposto a servir em uma missão de tempo integral.

A decisão não foi fácil para ele. Na época em que ele foi batizado, negros Sul-africanos referiram-se à Igreja como “Isonto Labe Lungu”, o que significa “Igreja dos Brancos” — não um rótulo lisonjeiro de forma alguma — mas refletia as impressões que muitos tinham sobre a Igreja durante os anos difíceis de *Apartheid* na África do Sul. Boatos, histórias falsas e as questões sociais decorrentes da tensão racial no país puseram muita pressão sobre Siphon enquanto considerava o convite do bispo para servir.

Mas exercendo grande fé, e sem saber plenamente o impacto que a sua decisão teria para si mesmo e para muitos outros, Siphon aceitou um chamado em outubro de 1984 para servir na Missão Inglaterra Londres — fazendo dele o primeiro

Sul-africano negro a servir como um missionário de tempo integral.

Durante a sua missão e muito depois, o espírito pioneiro de Siphon motivou outros rapazes Africanos a aceitar os chamados da missão e a servir ao Senhor. De facto, durante um dos telefonemas de Natal do Élder Khomo, da Inglaterra, os rapazes suburbanos reuniram-se com a família de Khomo para ouvir sobre suas experiências missionárias. O entusiasmo daquele telefonema era contagiante e, pouco depois, os mesmos rapazes enviaram documentos missionários e receberam seus próprios chamados do profeta para servir no campo missionário.

Em suas próprias palavras, o irmão Khomo disse: “Estou feliz por ter saído em minha missão — isso ajudou a fortalecer-me. Segui o conselho dado na seção 4 de Doutrina e Convênios e servi o Senhor com todo o meu “coração, poder, mente e força” para que eu pudesse “apresentar-me sem culpa perante Deus no último dia” (versículo 2).

O irmão Khomo ainda reside em KwaMashu e permanece fiel ao evangelho de Jesus Cristo. Seu exemplo influenciou mais do que os rapazes suburbanos — e é sentido até hoje, pois atualmente mais de 1 000 missionários de tempo integral da Área África Sudeste servem em muitos países ao redor do mundo. ■

REFERÊNCIAS

Khumbulani Mdlletshe, *Oral History Interview*, June 2018.
Howard and Sharlene Heninger, *Liahona*, June 2012.
Mark Solomons, *The Recorder*, Oct. 1984.